CORREIO NACIONAL

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Preenchimento incorreto pode levar à negativa do exame por planos

Médicos lançam guia para evitar recusa de mamografia digital

Entidades médicas que atuam na prevenção, no diagnóstico e no tratamento do câncer de mama divulgaram esta semana orientações sobre como fazer o pedido da mamografia digital que, se não for preenchido com cautela, pode ser negado ou interpretado de forma equivocada por operadoras de planos de saúde. O documento, assinado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e pela Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), tem como objetivo ampliar o acesso ao exame, considerado um dos principais métodos de rastreamento, diagnóstico e acompanhamento do câncer de mama. Em nota, o CBR destacou que, desde 1º de outubro, os planos de saúde são obrigados a oferecer acesso à mamografia digital sem restrição de idade ou gênero, sempre que houver indicação médica.

Golpes usam fake news sobre biometria

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou nota para informar que são falsas informações que circulam na internet e nas redes sociais sobre o bloqueio de benefícios. Os conteúdos falsos dizem que seria necessário realizar um cadastro biométrico para impedir que o benefício fosse suspenso. O INSS, porém, informa que essa exigência só é válida para novos pedidos feitos desde 21 de novembro de 2025. O órgão reforça que os beneficiários não precisam comparecer às agências do INSS para cadastro biométrico.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Biometria não é obrigatória para todos benefícios

Enem: mulheres e pardos lideram inscrições

As mulheres representam 63,98% das 5.051.345 inscrições confirmadas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026. Em números absolutos, elas são 3.232.013 inscritas. Já os homens correspondem a 36,02%, totalizando 1.819.332 inscritos.

Os dados constam do Painel Enem 2026, disponibilizado para consulta pública pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Dados permitem comparações de perfis

Os dados permitem conhecer o perfil dos inscritos por sexo, faixa etária, cor/raça, situação escolar e distribuição geográfica, bem como informações sobre gratuidade da inscrição e aprovação de solicitações de atendimentos especializados. As informações podem ser consultadas por unidade da federação e permite comparar a distribuição dos participantes em todo os indicadores.

Retinopatia I

Uma em cada três pessoas com diabetes no país desenvolverá, em algum momento da vida, retinopatia diabética, uma das principais causas de perda visual evitável entre adultos em idade produtiva. Os dados são do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, que organizou uma série de dicas que ajudam a compreender mais sobre a prevenção.

Retinopatia II

As orientações serão compartilhadas ao longo da campanha 24 Dias pelo Diabetes, que começa no próximo domingo (1º) e segue até o fim de novembro. A campanha destaca que a retinopatia diabética ocorre quando níveis elevados de açúcar no sangue, ao longo dos anos, danificam pequenos vasos sanguíneos da retina.

Linguiça defumada

A Anvisa suspendeu na quarta-feira (28) a venda da linguiça de carne suína defumada da marca KF Embutidos. Um laudo de análise microbiológica detectou a presença da bactéria Listeria monocytogenes no Lote 21/08/2026 do produto. Segundo a Anvisa, a Fábrica de Embutidos Zanetti informou que já iniciou o recolhimento.

Suplementos alimentares

A Anvisa suspendeu a propaganda dos suplementos alimentares em gotas Glifit e Glicofit, fabricados pela empresa Vita Nutriom Saúde & Bem Estar Ltda. A decisão foi publicada na Resolução-RE nº4224, de 26 de outubro de 2026. A Anvisa informou que as propagandas dos produtos veiculadas na internet apresentam indicações terapêuticas

Flora ameaçada I

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) atualizou, nesta quarta-feira (28), a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção. Ao todo, 3.730 espécies foram avaliadas e classificadas pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), de acordo com o atual estado de conservação.

Flora ameaçada II

Ao todo, 838 espécies da flora foram classificadas como vulneráveis, como a castanha-do-pará, que integra a lista desde 1992, e o palmito-juçara, de grande importância para a economia da floresta.

O maior grupo reúne 2.162 espécies em perigo de extinção. Figuram entre elas a araucária e o jequitibá-rosa.

GOV. BR



O Dia Mundial da Psoríase é celebrado no dia 29 de outubro

Dia da Psoríase: tratamentos avançaram nos últimos 20 anos

Sociedade Brasileira de Dermatologia alerta sobre evolução nas terapias

Da **Redação**

Este mês é marcado pelo Dia Mundial da Psoríase, celebrado em 29 de outubro, e a Sociedade Brasileira de Dermatologia destaca os avanços nos tratamentos para as formas mais graves da doença.

A Psoríase pode apresentar diferentes manifestações na pele, nas unhas e nas articulações. Entre os sinais estão manchas vermelhas com escamas secas esbranquiçadas ou prateadas, pele ressecada e rachada, além de coceira, queimação e dor. Nas unhas, a doença pode provocar espessamento, descolamento, coloração amarelada e alterações na forma, como sulcos e depressões. Já o comprometimento das articulações pode causar inchaço, dor e rigidez e, nos casos mais graves, destruição das articulações e deformidades.

Em casos de Psoríase leve pode haver apenas um desconforto por causa das lesões da pele, mas nos casos mais graves, pode provocar alterações que impactam significativamente a qualidade de vida e a autoestima do paciente, portanto, o ideal é procurar o seu médico dermatologista o quanto antes.

"Nos últimos 20 anos, houve uma transformação importante nas opções disponíveis para o controle da doença, especialmente nos casos que atingem mais de 10% da superfície corporal ou áreas consideradas especiais, como couro cabeludo, unhas e regiões genitais", afirma o Dr. Ricardo Romiti, médico dermatologista da SBD.

De acordo com o especialista, no passado, entre as alternativas utilizadas para os casos mais graves estavam a fototerapia e os tratamentos imunossupressores. Embora essas opções pudessem proporcionar regressão parcial ou até total das placas de Psoríase, havia preocupações relacionadas aos efeitos colaterais, incluindo o risco de infecções e o comprometimento de órgãos como o fígado.

Entre os tratamentos mais recentes estão os imunobiológicos, medicamentos que podem ser administrados por via subcutânea ou endovenosa e atuam bloqueando especificamente a cascata inflamatória da Psoríase. "São medicações que agem de uma forma muito rápida e eficaz e permitem o controle a longo prazo da inflamação", explica o especialista.

Dr. Ricardo destaca ainda que muitos desses medicamentos não atuam apenas sobre a inflamação da pele, mas também podem melhorar a inflamação articular associada à doença, conhecida como artrite psoriásica.